

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZESSEIS, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

Às dezenove horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezessete, teve início a Audiência Pública de Apresentação do Relatório da Saúde referente ao Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezesseis. O Vereador Justino do RX (Presidente da Comissão em Defesa da Saúde) presidiu a Audiência Pública, compondo a Mesa Principal com os seguintes presentes: Sr. Silmar Fortes (Secretário Municipal de Saúde), Sr. Anderson Moraes Garcia (Procurador da Secretaria de Saúde), Sra. Ana Maria Peres (Coordenadora do CEREST), Sra. Michele Lago (Diretora do Departamento Financeiro), Sr. Paulo Henrique Rodrigues (Professor da UERJ), Sr. Jordane Fernandes (Diretor Presidente do SEHAC), Sra. Denise Quintella (Secretária de Assistência Social), Sr. Leonardo Peçanha Aldighieri (Diretor do HAC), Sr. Felipe Fortuna (Diretor do DRCAA), Sr. Sebastião Silva (Secretário de Relações Institucionais), Sr. Claudio Lazaro (Coordenador Geral do SAMU), Sr. Luiz Cruzick (Coordenador Administrativo da UPA Centro), Sra. Elida Marta Santos (Diretor do Centro de Saúde), Sr. Nilson Wayand (Diretor Geral do HMNSE), Sr. Gustavo Carneiro (Secretário Geral do SEHAC), Sr. Claudio Morgado (Coordenador Médico da UPA Centro), Sr. Marco Paulo Vienna Cordeiro (Diretor Médico do HCC), Ronye Faraco (Diretora Administrativa do HAC), Vereador Wanderley Taboada (Vice-presidente da Comissão em Defesa da Saúde), Vereador Professor Leandro Azevedo e Vereador Relojão. O Vereador Justino do RX deu início aos trabalhos, explicando o procedimento da Audiência Pública, designou o Vereador Wanderley Taboada como Secretário desta audiência e passou a palavra ao **Sr. Silmar Fortes**, que cumprimentou a todos e esclareceu como seria a apresentação. Passou a palavra para a **Sra. Ana Maria Peres**, que informou quais os dados seriam apresentados no relatório. Passou a palavra para a **Sra. Michele Lago** que abordou a Receita Realizada por Ente, a saber: União: Quarenta e três milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e trinta e cinco reais e vinte e três centavos; Estado: Um milhão e cinquenta e três mil reais; Tesouro Municipal: Sessenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e vinte e três reais e noventa centavos. Totalizando no quadrimestre Cento e sete milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, cinquenta e nove reais e treze centavos. Passou a apresentar então a Receita Arrecadada por Blocos de Financiamento, a saber: Recursos Próprios: Sessenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e vinte e três reais e noventa centavos; Bloco de Média e Alta Complexidade: Trinta e cinco milhões duzentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta e sete centavos, destacando as duas maiores arrecadações, somando-se todos os blocos, chega-se ao total anterior de Cento e sete milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, cinquenta e nove reais e treze centavos. Apresentou na sequência a Despesa Liquidada por Bloco de Financiamento, como segue: Recursos Próprios: Quarenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos; Bloco de Média e Alta Complexidade: Trinta e quatro milhões, setecentos e dezenove mil, cento e noventa e um reais e quarenta e três centavos, destacando os dois maiores valores, chegando ao total de Noventa e nove milhões, novecentos e noventa mil, oitocentos e dezenove reais e sessenta e oito centavos. Passou a apresentar a Despesa com Folha de Pagamento ressaltando que a despesa com recursos próprios foi a folha de

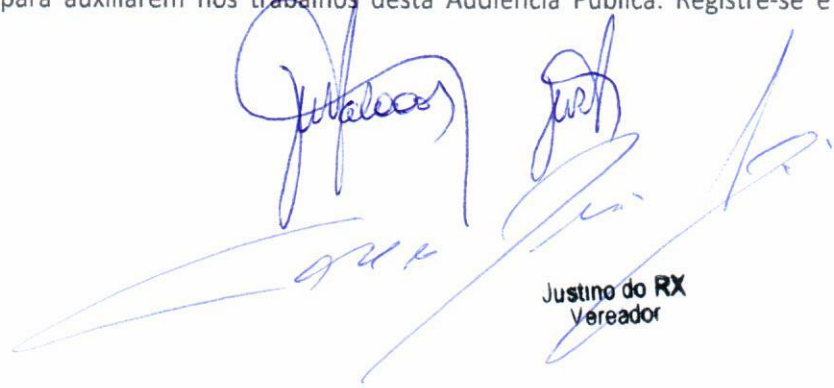
pagamento, incluindo a Secretaria de Saúde, estagiários, RPA, UPAs, SEHAC, totalizando no mês de dezembro, último do quadrimestre apresentado, Quatorze milhões, quatrocentos e noventa e três mil, novecentos e dois reais e noventa e três centavos. Ressaltou também que com relação à prestação de serviços paga por meio de RPA, em dezembro, havia um montante a ser pago de Um milhão, oitocentos e cinquenta e dois mil, quarenta reais e noventa e três centavos, correspondente ao período de dezesseis de outubro a quinze de novembro e de dezesseis de novembro a quinze de dezembro. No que se refere ao SEHAC, os valores neste período, não foram pagos na sua integralidade, sendo repassado apenas o valor da folha líquida, o que exclui os encargos (INSS, IR, FGTS, etc). Em dezembro o total da dívida com o SEHAC era de Treze milhões, seiscentos e setenta e dois mil, trezentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos. Passou a apresentar um levantamento da dívida localizada pela atual gestão, especificando dívidas com Recursos Próprios: Trinta e quatro milhões, sessenta e um mil, setecentos e quarenta e nove reais e nove centavos; Recursos Bloco Atenção Básica: Um milhão, duzentos e oitenta e dois mil, cento e sessenta e oito reais e quarenta e sete centavos; Recursos Bloco vigilância em Saúde: Seiscentos e quarenta e nove mil, duzentos e oitenta e quatro reais e setenta e um centavos; Bloc MAC: Dezesseis milhões, duzentos e setenta e três mil, cento e oitenta e dois reais e quarenta e nove centavos; Outros blocos: Seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e sessenta e noventa reais e noventa e dois centavos, totalizando Cinquenta e dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e oito centavos. Deste total, afirmou que apenas Três milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quinhentos e cinco reais e cinquenta centavos encontram-se liquidados, ou seja, que todo o restante faltou ser empenhado, tendo em vista que os empenhos foram anulados em decorrência de necessidade orçamentária à época. Agradeceu e encerrou a apresentação do financeiro. A **Sra. Ana Maria Peres** passou a falar da Rede de Serviços referente ao período. Disse que alguns serviços existentes não estão registrados no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o que impede que a unidade seja faturada, entre elas estão: Ambulatório de Saúde Mental; Centro de Atenção Psicossocial, residências terapêuticas e um serviço de pronto atendimento. Iniciou a apresentação da Atenção Básica – Resumo da Produção das Unidades com Estratégia da Saúde da Família, destacando as consultas agendadas no período, num total de Vinte e três mil oitocentos e sessenta e nove consultas agendadas. Iniciou com os dados do Centro de Saúde Coletiva Prof. Manoel Ferreira, destacando alguns dados da produção de acordo com o perfil da unidade, conforme segue: Enfermeiro: Quatro mil seiscentos e oitenta e um; Fisioterapeuta: Três mil quinhentos e sessenta e sete; Ginecologista e obstetra: Quatro mil cento e setenta e sete; Médico Pediatra: Dois mil trezentos e cinquenta e quatro atendimentos. Passou a relatar os atendimentos no Ambulatório de Especialidades Maria Célia Machado, destacando como segue: Médico Cardiologista: Um mil duzentos e quarenta e oito; Médico Gastroenterologista: Um mil duzentos e trinta e cinco; Médico Reumatologista: oitenta e cinco atendimentos em quatro meses. Deu prosseguimento à apresentação com os dados do HMNSE – Hospital Municipal Nelson de Sá Earp. Entre as especialidades deu destaque ao atendimento de ortopedia com o total de dezenove mil duzentos e treze atendimentos. Lembrou que algumas tabelas não estavam sendo apresentadas para não esgotar o público, mas que as mesmas foram entregues aos vereadores e se colocou à disposição para esclarecer dúvidas. Referente à UPA Centro destacou os seguintes atendimentos: Clínica Médica: Vinte e um mil novecentos e noventa e sete; Pediatria: Nove mil oitocentos e sessenta e oito;

Enfermagem: Trinta mil oitocentos e nove atendimentos. Nos dados da UPA Cascatinha deu destaque para os seguintes atendimentos: Clínica Médica: Vinte mil trezentos e vinte e um; Pediatria: Oito mil novecentos e quarenta e nove; Enfermagem: Dezoito mil cento e onze atendimentos. Mostrou a seguir os dados do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e destacou que foram realizadas dezessete mil quatrocentos e oitenta e seis chamadas. Referente ao HAC – Hospital Alcides Carneiro apresentou os seguintes dados: Total de internações no período: Três mil cento e cinquenta e seis; Cirurgias e partos: Dois mil trezentos e vinte e nove; Maternidade: Cinco mil novecentos e noventa e quatro; Consultas ambulatoriais: Dezenove mil trezentos e quarenta e quatro. Passou a apresentar os dados da Rede Contratada e Conveniada ao SUS destacando o HAC – Hospital Alcides Carneiro com o maior número de internações e o Hospital Santa Teresa com o maior volume financeiro, dado que ele é referência em procedimentos alta complexidade. Também destacou o Sanatório de Correias. Encerrou a apresentação. O **Vereador Justino do RX** abriu espaço para questionamentos. O **Sr. Paulo Henrique** pediu a palavra e elogiou a precisão e concisão da apresentação. Perguntou como a Secretaria de Saúde classifica o perfil do Centro de Saúde e a opinião da capacidade de resolução de um sistema com tantas unidades espalhadas pelo município. O **Sr. Silmar Fortes** agradeceu as perguntas e explicou que a rede de saúde de Petrópolis precisa ser estruturada. Disse ter havido crescimento de forma desorganizada, fugindo dos princípios do SUS. Explicou que o Centro de Saúde é uma unidade híbrida, estruturado de forma confusa e que necessita de um novo desenho. Em relação às portas de entrada de urgência e emergência, disse que também busca um novo desenho. Explicou a dificuldade dos distritos, onde as unidades de pronto atendimento necessitam de qualificação. Explicou a necessidade da importância da realização do Plano Municipal de Saúde, com um novo desenho da rede municipal em todos os níveis. Disse que está mudando o organograma da Secretaria de Saúde. Disse que hoje não há quem coordene todas as portas de entrada e saída de urgência, emergência e hospital. Afirmou que a meta é organizar uma rede mais estruturada e resolutiva. O **Vereador Leandro Azevedo** parabenizou os profissionais da área da Saúde e disse que visitou dois Postos de Saúde com características bem distintas, sendo que o de Araras apresenta vários problemas, enquanto o do Vale do Carangola é bem estruturado. Parabenizou o secretário Silmar Fortes por ter assumido o desafio da Secretaria de Saúde. O **Sr. Claudio Morgado** explicou que a UPA Centro está sobrecarregada e que, nesse quadrimestre, cada médico atendeu, em média, pouco mais de oitenta e sete pacientes por dia. Disse que assumiram a pediatria do Leônidas Sampaio. Esclareceu que as duas UPAs estão sendo responsáveis pela urgência e emergência do município e concordou que há necessidade de uma reestruturação do sistema. Disse que em dois mil e dezesseis a maioria dos atendimentos feitos por causa da dengue foram feitos nas UPAs. O **Vereador Wanderley Taboada** disse que os postos dos distritos precisam de melhoras para evitar o fluxo dos moradores da região para as UPAs da Cascatinha e do Centro. Citou diversos problemas enfrentados pelos postos de saúde dos distritos e afirmou que os RPA's eram contratados de forma distinta do que a legislação determina. Fez votos de que essa situação seja realmente ajustada. Agradeceu a explanação do secretário Silmar Fortes. O **Vereador Leandro Azevedo** questionou a quantidade de pessoas de fora do município que são atendidas em Petrópolis, o que sobrecarrega o sistema. Questionou o fim do terceiro turno no Posto de Saúde de Araras. O **Sr. Silmar Fortes** lembrou que, por vezes, no período eleitoral, muitas ações são feitas por questões políticas. Disse que não houve critérios técnicos para a instalação do terceiro turno.

que se não se organizar esse ano ficará muito difícil para o município fazê-lo nos anos seguintes. Ressaltou que a Câmara pode ajudar nesse trabalho de reorganização. Lembrou que a cidade possui muitos recursos voltados para a Saúde, mas mal geridos. Disse que acredita ser possível possuir um Sistema de Saúde modelar. O **Vereador Justino do RX** convidou para compor a mesa o Sr. João Carlos Lougon (Diretor Administrativo - UPA Cascatinha). O **Sr. Silmar Fortes** ressaltou que o orçamento da Saúde para o ano é de trezentos e três milhões, o maior do município, mas se gasta hoje quase duzentos milhões com a força de trabalho. Afirmou que se for paga a metade da dívida, sobrarão setenta e cinco milhões para investimentos e custeio da rede. Afirmou ser esse o desafio, fazer a rede funcionar estruturada, para a população saber aonde vai receber um cuidado e resolver seu problema. Disse que isso só é possível quando todos estiverem integrados, o Executivo, o Legislativo e a sociedade, pois é uma questão de cidadania. Observou que foi dito no Conselho do SEHAC (Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro) que as conferências estão esvaziadas e não há poder de decisão. Disse que não vai medir esforços e que tem certeza que na próxima audiência, em maio, já haverá avanços na estruturação da rede, para que, em junho, na conferência, possa se discutir as diretrizes da elaboração do plano de saúde para quatro anos. Lembrou que apesar do orçamento de trezentos milhões, os gastos devem ser discutidos, deve-se fazer a programação anual da saúde. Perguntou ao atual presidente do Conselho Municipal de Saúde, como ele está vendo este novo desafio, que é também um desafio da Câmara, que vota o PPA (Plano Plurianual) a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e vota a LOA (Lei Orçamentária Anual), isso tudo é conjugado com a Saúde, por meio de seu Plano Municipal de Saúde, da Programação Anual de Saúde e do Relatório de Gestão. Disse que o desafio é coletivo e o esforço também. O **Sr. Anderson Moraes Garcia** respondeu que durante as primeiras reuniões realizadas no Conselho Municipal de Saúde foi percebida uma mudança, e que foram elogiados pela forma como tem sido apresentados os diagnósticos, pois havia reclamação, em relação aos dados, pois os mesmos não eram compreendidos pela população, já que eram apresentados por meio de gráficos e números percentuais. Afirmou haver um esvaziamento da sociedade civil e que são sempre as mesmas pessoas a fazer parte do conselho, que não há uma renovação, e que por esse motivo querem convidar entidades de peso como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), para que ele tenha uma representatividade maior e para que os conselheiros sejam mais qualificados para que seja possível traçar uma política de saúde séria. Disse que a gestão atual está muito preocupada com a questão econômica e que o secretário sempre questiona nas reuniões internas da secretaria onde serão gastos os valores, pois foi observado nos estoques uma grande quantidade de materiais desnecessários que eram comprados pela gestão anterior, e outros fundamentais que eram adquiridos em menor quantidade. Disse, como Procurador da Secretaria de Saúde, que na área jurídica é observada uma ampla judicialização da Saúde, e que se busca um diálogo com o poder judiciário pra evitar ao máximo o número de processos judiciais, pois é um custo que pode ser utilizado na compra de medicamentos, insumos e contratação de profissionais. Esclareceu que foi realizado um diagnóstico onde se identificou que se gasta no mínimo quinhentos reais com cada processo, e que isso acontece por falta de abastecimento da rede, por falta de planejamento e dificilmente o jurídico consegue êxito, pois a cirurgia deve ser feita e o medicamento fornecido, mas de forma administrativa, atendendo a população, sem que se torne um caso do judiciário. Não havendo mais ninguém a se pronunciar, o **Vereador Justino do RX** agradeceu a presença de pessoas capacitadas que

Disse que a preocupação do Prefeito Bernardo Rossi é honrar o pagamento do servidor. Disse que há cento e oitenta e três RPAs, ao custo de novecentos e setenta mil por mês. Que há um custo de seiscentos e sessenta mil por mês com horas extras, forma que era utilizada para pagar o terceiro turno. Que haverá redução do terceiro turno onde não houver condições. Que cortará o número de RPAs de forma a não cometer crime de responsabilidade. Afirmou que a atenção básica precisa melhorar sua performance, pois o desempenho é abaixo do que foi pactuado. Pediu um voto de confiança, lembrando que todas as ações estão sendo organizadas de forma técnica e não política. Lembrou a dívida de cinquenta e dois milhões de reais com fornecedores e hospitais. Disse que herdou uma dívida de treze milhões de reais com o Hospital Santa Teresa, que foi dividida em trinta e seis meses. O **Vereador Leandro Azevedo** disse que as críticas são sempre construtivas e que se posiciona de acordo com as necessidades que têm visto. Afirmou que o terceiro turno é importante, senão neste momento, para quando as contas se equilibrarem. O **Vereador Wanderley Taboada** esclareceu que o fluxo que se diz pequeno em Pedro do Rio, se dá pelo mal atendimento, e que se o posto estiver organizado melhora o acolhimento e reduz o fluxo para a cidade que fica distante da região, a vinte e sete quilômetros. Disse que se uma das UPAs estivesse localizada em Itaipava resolveria a questão e que desafio do governo é grande, mas acredita que as situação vai melhorar. O **Sr. Sebastião Silva** parabenizou o vereador Justino do RX pela condução da Audiência Pública e por ter assumindo a Comissão em Defesa da Saúde, substituindo o atual secretário de Saúde, Silmar Fortes. Disse que o secretário foi um homem que lutou muito na Casa Legislativa pela saúde e fico feliz porque a Saúde em nossa cidade está em boas mãos. O **Sr. Marcos Paulo Vienna Cordeiro** disse ter ficado surpreso quando viu a dívida deixada pelo governo passado, e que no Brasil ninguém cumpre a lei de diretrizes orçamentárias. Ressalta que tem a impressão que este governo começou muito bem tentando equacionar as dívidas. Defendeu a atenção básica e disse que em nosso município ela nunca recebeu a atenção que deveria receber. Afirmou que se não houver alguém como Silmar, que preconizou por anos a atenção básica, Petrópolis estará sempre com os mesmo problemas. Parabenizou a equipe e encerrou a fala. O **Sr. Luiz Cruzick** Respondeu ao vereador Leandro Azevedo, afirmando que na UPA Centro foram realizados quatrocentos e cinquenta e quatro atendimentos a pacientes de outros municípios, sem contabilizar os pacientes que dizem morar em Petrópolis e não moram, portanto acredita que esse número pode até triplicar. Disse que a equipe está enfrentando muitas dificuldades, herdadas do governo anterior, mas que em pouco tempo conseguirá atender todos os objetivos. O **Sr. Paulo Henrique Rodrigues** relatou que é a quinta audiência da qual participa e que em uma delas foi indicada a criação da Comissão de Urgência, que funcionou durante seis meses no ano de 2015, na qual foi feita um trabalho de parceria. Lembrou que se atravessa um momento em que a crise econômica está reduzindo a receita do município, e que a situação é grave, especialmente na saúde, onde a despesa é maior e incessante. Alertou que a reorganização da rede preocupa, pois há uma estimativa que as UPAs têm atendido cerca de oitenta por cento de classificação azul, já que a atenção básica não está dando conta, prejudicando o atendimento das unidades. Lembrou a questão levantada pelo Vereador Wanderley Taboada, que abordou a regionalização do atendimento. Disse que ao lado do terminal, em Itaipava, seria um local ideal para oferecer pronto atendimento vinte e quatro horas, assim como policlínica, evitando que os moradores façam uma longa viagem até o primeiro distrito. Espera que na próxima audiência, em maio, se possa avançar com resultados e que se possa discutir sobre a reorganização do Sistema de Saúde e

lutam pela Saúde e parabenizou a equipe técnica da secretaria, que está muito bem representada. Disse encerrar a audiência na certeza que a casa busca defender o interesse do cidadão petropolitano. Nada mais havendo a tratar a Audiência Pública foi encerrada às 21h30. Assinamos e atestamos para fazer constar, Vereador Justino do RX, presidente da Comissão em Defesa da Saúde, e Vereador Wanderley Taboada, Vice-Presidente da Comissão em Defesa da Saúde, designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.



Two handwritten signatures in blue ink are present. The signature on the left is more stylized and appears to be 'Wanderley'. The signature on the right is more legible and appears to be 'Justino'. Below the right signature, there is a printed name and title.

Justino do RX  
Vereador